

## ***ALERTAMOS nº 2: negação de acesso a dados***

Desde mais de um ano temos estudado o sério desequilíbrio estrutural do plano PPSP. Ele é derivado de várias causas. Para tais estudos temos reivindicado por diversos meios que a PETROS nos disponibilize a base de dados que permita aos especialistas concluir objetivamente o que se passa dentro do PPSP, seja sob visão financeira como sob visão atuarial. Nunca conseguimos acesso.

É paradoxal e absurda essa atitude da PETROS. Os verdadeiros donos do dinheiro depositado sob a guarda da PETROS são os participantes ativos, aposentados e pensionistas. As patrocinadoras não têm direito algum sobre tais ativos financeiros. No entanto, a PETROS disponibiliza sua base de dados para empresas privadas que elaboram pareceres, subsidiam decisões e dão sustentação técnica nos processos judiciais. Se sigilo é necessário, então estamos prontos a firmar qualquer compromisso nesse sentido. Por outro lado, desconhecemos a existência de compromisso de sigilo firmado individualmente pelos empregados dessas empresas, que leem tudo e sabem de tudo.

Chamados os beneficiários a contestar os argumentos da PETROS apoiados pelas ditas empresas contratadas, a eles é negado acesso à base de dados. Juridicamente falando, negar acesso a provas e a outros documentos para uma parte enquanto a outra pode ter pleno acesso a esses documentos é motivo de anulação do processo. Vejam o absurdo estatuído pela diretoria da PETROS, aí acompanhada pelas diretorias das patrocinadoras. E tudo segue adiante como se isso fosse justo.

Por esse motivo temos buscado acionar os diversos sistemas oficiais que devem zelar pelo bem público e comum. Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC; Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC; Ministério Público Federal - MPF, tanto a nível nacional (PGR) como regional (PRRJ). E outros.

É público e notório que PETROBRAS, PETROS, PREVIC e assemelhados estão sob uma única tutela: o Executivo Federal. Portanto elas agem coordenadas sob a mesma batuta. Diante disso temos procurado representantes de outros órgãos governamentais, parlamentares especialmente. O resultado não é animador, mas não desistimos: a luta continua, a esperança de dias melhores nos anima.

A atitude diante da recusa da PETROS em disponibilizar os dados que baseiam a vida dos seus beneficiários revela uma das singularidades mais importantes do nosso posicionamento desde muito tempo, não acompanhado por nenhuma outra entidade. A saber.

**→ A proposta recente da AMBEP + GDPAPE que contesta o PED, considera ponto fundamental que a PETROS abra a caixa-preta da base dados, disponibilizando-a para os verdadeiros donos dos recursos postos sob sua guarda: os beneficiários.**

Atenciosamente,

***Diretoria Colegiada / GDPAPE***

***Juntos somos mais fortes e vamos mais longe!***